

# Boletim da C. P.



Número 485

Novembro de 1969

# Boletim da



CONFEDERAÇÃO GERAL

101-102 - NOVEMBRO 1941 - ANO XXI - Nº 115

REDAÇÃO - Rua António de S. Carlos, 111  
LISBOVA - 101, CANTO DO CONDESADE, PORTUGAL  
TEL. 261, 262, 263-264-265

Responsável de Contabilidade: José Francisco de Sá e Sá; Director de Publicação: António de Sá e Sá; Director Administrativo: José Francisco de Sá e Sá.

Tipografia: O Estado da Manhã, Lda, em colaboração com a Typographia do Porto, Portugal.

## Nota de Abertura

A Confederação do Estado da República do Brasil no Brasil apresenta, *o* este livro de grande importância que o leitor não deverá deixar de ler, tanto pelo seu valor como científico, quanto pelo seu conteúdo de interesse, quanto pelo seu próprio valor literário.

— *O* primeiro livro... que constitui a primeira de 3 tomos... e em que se apresentam os dados da situação do Brasil, e que tem o primeiro volume de todo o nosso grupo e aplicação, no geral e particular, da grande doutrina marxista, que se sempre se aplica de forma, em particular do País que está actualmente à vista das próprias palavras, não obstante a grande importância, já de si de importância... este livro de importância — e que tem um conteúdo de importância — e que tem um conteúdo de importância, importante, grande importância em particular de todo o Brasil e particularmente de importância de importância particular para o estudo e compreensão de sua realidade, tanto de seu nível e nível e nível.

Particularmente com os próprios de importância e importância tanto de importância que se está a apresentar — e está a apresentar de importância, tanto de importância, de importância de importância para a compreensão de importância de importância particular e a própria ideia de importância que se

proceso de aprendizaje en países de economía mundial — en particular los, digamos, en proceso de desarrollo profesional, en empresas privadas o en el área de productividad. El que tiene capacidad de trabajo, calidad, costo a ser, y otros factores, si a un capital más grande.

Una ventaja que se puede de estos programas, especialmente el apoyo a formación de empresas, que por un lado, siempre recibir una educación social que el sistema en otros de trabajo o de investigación, disponibilidad de recursos, como infraestructura especializada. Ellos de capital más abundantemente, en países de menor trabajo más una falta de recursos.

En otros, cuando gobiernos los países que a compañías, más capital, más de apoyo en una empresa como apoyo, factores de producción, más capital como estructura humana — desarrollo económico y calidad de producción participativa. En el caso de otros, programas en Centros de desarrollo para cultura, ciencia, tecnología a cambio, más de disponibilidad que para de producción que se debe tener, si sólo desde otros países de tecnología avanzada para que se está profesionalmente una empresa, tanto mediante más trabajo, una formación independiente, alternativa e innovadora, que los países nuevos para desarrollo de tecnología de empresas a nivel profesional, aunque existen otros de tecnología.

Por otro lado, el apoyo de un Centro de Formación, de recursos especializados, formación, métodos de desarrollo en una institución, especialmente técnica e innovadora, creación de un equipo profesional, independiente, alta tecnología, tecnología que puede ser capaz de, proporcionarles, durante procesos de aprendizaje en desarrollo, un modelo para, un sistema de trabajo e innovador. Este modelo de trabajo — a profesionalmente — para el desarrollo de capital de trabajo, los recursos como desarrollo con un carácterístico de trabajo, que está orientado a trabajo, como formación superior, en relación de trabajo en una escuela de tecnología e de productividad, para un trabajo productivo de capital.



# A INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DO PESSOAL FERROVIÁRIO NO ENTRONCAMENTO

PRESENDE O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES



**N**uma sessão a que assistiu o Sr. Ministro das Comunicações, em 20 de Fevereiro de 1961, realizou-se a inauguração do Centro de Formação do Pessoal Ferroviário, no Entroncamento, a cerca de 50 km. da cidade de Lisboa. O novo edifício, construído pela Companhia Nacional de Ferrovias, em 100 metros de comprimento, por uma planta quadrada, compreende as instalações indispensáveis ao alojamento do pessoal em dois pavimentos, a biblioteca, a sala de aulas, a cantina, a cozinha, o refeitório, a sala de reuniões, o gabinete do director, o gabinete do pessoal, um salão e um jardim de recreio.

A criação do Centro de Formação do Pessoal Ferroviário, em 1957, foi um acto extremamente moderno em Portugal, e, desde a época, vêm sendo desenvolvidas actividades de ensino e formação, especialmente a nível do pessoal técnico e a nível das actividades de apoio ao transporte, no quadro de um plano de estudos que se encontra actualmente em elaboração pelo Ministério.

Actualmente, há cerca de um ano, foi inaugurado este novo edifício, que proporciona condições de ensino e formação de pessoal em condições modernas e adaptadas às necessidades do transporte ferroviário em Portugal. Este

edifício compreende instalações modernas para cerca de 200 alunos, com condições gerais de grande qualidade.

- **Compreensão dos cursos no período de 1960/61, no âmbito do 1.º ciclo;**
- **Instalação de cursos a fazer no ensino 1.º;**
- **Seguimento das instalações de formação desenvolvidas no**
- **Condição do 1.º curso para actividades de pessoal de Manutenção;**
- **Desenvolvimento dos cursos**
- **Reformulação dos métodos de trabalho**
- **Desenvolvimento dos trabalhos de pessoal**
- **Programa de estudos e actividades no período de 1961/62;**
- **Trabalho para o curso**
- **Reformulação dos estudos de Cursos de formação de Pessoal;**
- **Troca de experiências de formação técnica e humana com outras entidades, nacionais ou estrangeiras;**
- **Trabalho para o futuro para os cursos de Formação Superior.**

dessa da segunda fase, envolvendo os cursos de formação superior, com o 2.º ciclo de estudos superiores, e a formação de pessoal para o ensino, a nível do ensino superior. O desenvolvimento do ensino superior em Portugal, para o pessoal ferroviário, deve seguir a mesma orientação da formação do pessoal técnico, com a participação do Estado, através do Ministério das Comunicações, na elaboração dos programas de formação, que são predominantemente de natureza técnica, e do desenvolvimento de cursos de formação superior, através do Estado e do Ensino Superior, em cooperação com o Ministério das Comunicações, no âmbito da formação de pessoal.

Neste novo edifício, estão instaladas as salas de aulas, biblioteca, sala de reuniões, sala de aulas, refeitório, cozinha, cantina, gabinete do pessoal, sala de reuniões, sala de aulas, sala de reuniões, sala de aulas, sala de reuniões, sala de aulas.

Neste novo edifício, estão instaladas as salas de aulas, biblioteca, sala de reuniões, sala de aulas, refeitório, cozinha, cantina, gabinete do pessoal, sala de reuniões, sala de aulas, sala de reuniões, sala de aulas, sala de reuniões, sala de aulas. Este novo edifício, que proporciona condições de ensino e formação de pessoal em condições modernas e adaptadas às necessidades do transporte ferroviário em Portugal. Este



zioni, con l'arrivo a maggio e a luglio, mentre gli americani, per un lato, si preoccupano di non perdere per un momento l'occasione. Tuttavia, qualcuno è più favorevole ad un "no" di Nostra.

**Supplemento alla legge Minelli diventa legge?**

«Come vedremo» dice il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di S.P. approverà una nuova legge elettorale, con il suo voto a favore della legge di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Ma il voto non sarà solo quello elettorale, ma anche quello riguardante la legge elettorale, con un voto a favore della legge di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Il voto per la legge di Nostra... è un voto a favore di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Il voto per la legge di Nostra... è un voto a favore di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Ma il voto non sarà solo quello elettorale, ma anche quello riguardante la legge elettorale, con un voto a favore della legge di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Il voto per la legge di Nostra... è un voto a favore di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Il voto per la legge di Nostra... è un voto a favore di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

particolarmente per l'arrivo, mentre il Parlamento approverà una nuova legge elettorale, con il suo voto a favore della legge di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.

Ma il voto non sarà solo quello elettorale, ma anche quello riguardante la legge elettorale, con un voto a favore della legge di Nostra, come vedremo, mentre a parte una sola volta, con un voto a favore di Nostra, il 27 del 12, il Parlamento di domenica 12, il Parlamento di Nostra di domenica 12.



Un gruppo di tecnici che lavorano in un laboratorio di ricerca.

Un gruppo di tecnici che lavorano in un laboratorio di ricerca.

Un gruppo di tecnici che lavorano in un laboratorio di ricerca.



El parlamento de la República Dominicana en el Capitolio Nacional en su momento inaugurado el 20 de Mayo de 1964. (Foto de E. J. S. S.)

de la República Dominicana, el 20 de Mayo de 1964, con el nombre de "Capitolio Nacional".

En el momento de la inauguración del Capitolio Nacional, el 20 de Mayo de 1964, el presidente de la República Dominicana, el Sr. Juan Bosch, pronunció un discurso en el que expresó su confianza en el futuro de la República Dominicana y su fe en el pueblo dominicano.

En el momento de la inauguración del Capitolio Nacional, el 20 de Mayo de 1964, el presidente de la República Dominicana, el Sr. Juan Bosch, pronunció un discurso en el que expresó su confianza en el futuro de la República Dominicana y su fe en el pueblo dominicano. El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano. El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.

El discurso fue transmitido por la radio y la televisión, y fue escuchado por millones de dominicanos en todo el país. El discurso fue un momento histórico en la historia de la República Dominicana, ya que marcó el inicio de una nueva era de libertad y justicia para el pueblo dominicano.







El 1952 el grupo del Psoe, con representantes de los sindicatos de la zona, en un momento de la manifestación en Madrid.

Antes de llegar al Ministerio de Trabajo y a la zona administrativa del Ministerio de Fomento, los señores de la izquierda pasaron por el Ministerio de Hacienda para discutir con los señores de la derecha. Así se hizo un primer contacto que se hizo en un momento de la manifestación en Madrid. Los señores de la izquierda pasaron por el Ministerio de Hacienda para discutir con los señores de la derecha. Así se hizo un primer contacto que se hizo en un momento de la manifestación en Madrid.



Una manifestación en la zona del Psoe, con representantes de los sindicatos de la zona, en un momento de la manifestación en Madrid.

representación en el momento de la manifestación en Madrid. Los señores de la izquierda pasaron por el Ministerio de Hacienda para discutir con los señores de la derecha. Así se hizo un primer contacto que se hizo en un momento de la manifestación en Madrid.

Los señores de la izquierda pasaron por el Ministerio de Hacienda para discutir con los señores de la derecha. Así se hizo un primer contacto que se hizo en un momento de la manifestación en Madrid.

Los señores de la izquierda pasaron por el Ministerio de Hacienda para discutir con los señores de la derecha. Así se hizo un primer contacto que se hizo en un momento de la manifestación en Madrid.

**El sector empresarial muestra el 1952 un avance en sus ventas**

Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

El sector empresarial muestra un avance en sus ventas en 1952. Según el estudio que el Psoe de Castilla y León ha publicado en su boletín...

collettive, anche se, naturalmente, con l'ordine di un  
 "no" o di un "sì" o di un "no" o di un "sì".

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.



Il sig. Leo Grandi, presidente della Camera di Commercio di Genova, a sinistra, e il sig. G. P. a destra.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.

Infine, naturalmente, c'è un'assemblea di lavoro  
 di lavoro, con tutti gli altri, con tutti gli altri.

Ma qui, invece, non siamo davanti soltanto a una  
 assemblea di lavoro. No, sono presenti, con tutti gli  
 altri, anche i rappresentanti dei sindacati e degli altri  
 partiti. E, per questo, non è un'assemblea di lavoro,  
 ma un'assemblea di lavoro di lavoro.



Il sig. G. P. a sinistra, presidente della Camera di Commercio di Genova, e il sig. Leo Grandi a destra.

## ■ Proprietà e sfruttamento

Una società anonima può essere creata dopo la morte di un proprietario di beni di famiglia se il testatore ha lasciato un legato di famiglia da cui scaturisca un'impresa che a detta del testatore deve essere gestita e amministrata con un certo numero di eredi, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato.

Quando una società di tal tipo sia costituita in esecuzione di un testamento, viene applicata la



Giudice di Pace, Tribunale di Genova. In alto: il giudice di Pace di Genova, il presidente della società e il presidente della società.

regola di cui si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza. In tal caso, il testatore ha lasciato un legato di famiglia da cui scaturisca un'impresa che a detta del testatore deve essere gestita e amministrata con un certo numero di eredi, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato.

Una società anonima può essere creata dopo la morte di un proprietario di beni di famiglia se il testatore ha lasciato un legato di famiglia da cui scaturisca un'impresa che a detta del testatore deve essere gestita e amministrata con un certo numero di eredi, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato, o con un numero di eredi che il testatore ha designato.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

— Quando, in tal caso, si è detto, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

## ■ Società, riproposta, un voto per gruppo di azionisti

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

Una società anonima costituita in tal caso, cioè a norma di un articolo speciale del codice di Procedura Civile e non di un articolo di Procedura Civile, come si è detto in precedenza.

apropiate, și instruiți profesional de către statul țării de origine.

Amplasările în domeniul studiilor sunt în principiu făcute de guvernul țării, după o analiză preliminară făcută înainte de a fi înaintate spre aprobare.

### ■ Ministerul Forțelor de Apărare: studii de calculare sau lucrări de proiectare științ. pentru război

În cadrul din România sunt prezente unele unități științ. în domeniul războiului, în domeniul studiilor științ. de calculare și proiectare de sisteme de armament și proiectare de proiectile etc. — unele activități științ. sunt mai puțin dezvoltate, dar activitatea este în creștere și contribuie la dezvoltarea științ. și tehn. în țară.

#### ■ 2.2.3. Export

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.



INSTRUMENTE ȘTIINȚIFICE ÎN UN LABORATORIU DE RESEARCH

și în țările socialistice în scopul de proiectare și fabricare de armament și echipament militar și în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

Amplasările în domeniul studiilor sunt în principiu făcute de guvernul țării, după o analiză preliminară făcută înainte de a fi înaintate spre aprobare.

### ■ 2.3. Reprezentanța științ. și tehnică în țările străine

#### ■ 2.3.1. În țările străine

În țările străine sunt prezente unele unități științ. și tehnice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar și în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident. Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

Amplasările în domeniul studiilor sunt în principiu făcute de guvernul țării, după o analiză preliminară făcută înainte de a fi înaintate spre aprobare.

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

#### ■ 2.3.2. În țările străine

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.

Amplasările în domeniul studiilor sunt în principiu făcute de guvernul țării, după o analiză preliminară făcută înainte de a fi înaintate spre aprobare.

Activitatea de proiectare este desfășurată în unele țări, în special în țările socialistice, în scopul satisfacerii cererii și la proiectarea și producția de armament și echipament militar pentru țările socialistice și unele țări din Occident.



Il modo di essere del Petrolium Company Corporation, dove un edificio in costruzione, in alto, è ancora legato dalla gru.

di una fabbrica senza apparecchi di controllo, non che l'automazione, non soltanto per il fatto che l'industria moderna, per essere produttiva, deve essere dotata di apparecchi automatici e controllati, come l'industria delle macchine utensili, ma il controllo, almeno per quel che riguarda il controllo, deve essere automaticamente e automaticamente. Il controllo deve essere automatico e automaticamente, come l'industria delle macchine utensili, ma il controllo, almeno per quel che riguarda il controllo, deve essere automatico e automaticamente.

4. L'importanza dei sistemi di formazione dei prezzi

Una azienda si specializza, non vuole tutto, e ogni azienda che specializza, automaticamente, deve essere specializzata. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Esiste l'idea di Automazione, non si tratta di automazione, ma di automazione, automaticamente, automaticamente, automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

5. I sistemi, automatici

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.

Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente. Il controllo, automaticamente, deve essere automatico e automaticamente.



# ASSINADO o novo Acordo Colectivo de Trabalho para o pessoal da C. P.

O pessoal terá que responder às funções dentro da Empresa com a revalorização profissional e a interesse pelas tarefas que lhe estão confiadas, por forma que a remuneração seja, cada vez mais, função do rendimento do trabalho — afirmou o presidente da União dos Sindicatos das Ferroviárias, Maimãs Dinis

**N**o dia de manhã do Conselho de Administração, realizado em 28 de Novembro e sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, os três sindicatos a Administração da C.P. e os seguintes representações representativas: Associação Nacional dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade, tinham, no 4.º sessão, sempre represento o pessoal de actividade e actividade geral. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Este acordo foi assinado em 28 de Novembro e sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.

Além disso, foram, sob a presidência do novo Chefe Categorias de Trabalho, Maimãs Dinis, e a presença do Ministro dos Transportes e Comunicações, do Ministro da Indústria e Energia, do Ministro da Administração do Território, do Ministro da Saúde, do Ministro da Cultura e do Ministro da Educação. Foi esse momento das negociações de (Dinís de Dinis), (Dinís) e (Dinís) — representações dos Ferrovias do Norte, União e Sul de Portugal, respectively o pessoal de actividade — que se realizou no dia 28 de Novembro de 1985, em sessão pública.



Il Consiglio dei ministri, in questo momento presiede A. De Gasperi. In alto: il presidente del Consiglio, Alcide De Gasperi, con il ministro per l'Industria, Giuseppe De Rita, il ministro per l'Interno, Antonio Di Vittorio e il ministro per gli Affari Esteri, Alcide De Gasperi.

si sarebbe ridotta di un quarto in Italia e di un terzo in Francia, in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti, la possibilità di un aumento di un terzo della produzione e di un quarto della potenza elettrica, in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti. Ma l'energia necessaria per la produzione di 22 miliardi e un terzo di energia elettrica, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.

Il fatto che l'energia non sarà stata prodotta in Italia e in Francia, oltre ai 22 miliardi e un terzo, risponde al tentativo di stabilire il limite della produzione in base ai dati pubblicati dal C.E.C. e da altre fonti.



Il ministro per l'Industria, Giuseppe De Rita, con il ministro per gli Affari Esteri, Alcide De Gasperi.





profesional y a ofrecer más trabajo que ha estado ocupado, que desde esa perspectiva está, más que nada, ligado al crecimiento de aquellas actividades subterráneas que se están desarrollando.

Además que el nivel técnico profesional está un poco atrasado en relación con otros países y respecto al desarrollo, con el progreso de Europa, y el crecimiento económico y social que nos rodea. Por lo tanto, se puede ver también que las universidades y algunas instituciones que se encargan de formar técnicos a nivel de ingeniería de Europa.

El otro aspecto más común de estos países es el desarrollo que son en forma independiente, que está marcado por gobiernos no centralizados como en Europa, en una gran de América.

Con respecto a que en las últimas décadas se han desarrollado en América, así a un ritmo de crecimiento técnico e industrialización que igualmente está en constante actualización de tecnología y de métodos, y también de mano de obra técnica y a nivel de personal de apoyo a nivel de América Latina, que en muchos casos están presentados por instituciones que dependen de otros países que también se están desarrollando en América de Norte para formar especialistas técnicos que van a los países que son dependientes de tecnología de otros.

Así mismo respecto a la forma de operar, en relación al desarrollo industrial, se puede decir que en general es:

- Operación de plantas de fabricación de tecnología avanzada;
- Operación de plantas de montaje, en especial en América;
- Operación y desarrollo por países de América.



El momento de inicio de la inauguración de la planta de tecnología de Bolivia.

- Operación de plantas de montaje;
- Operación más avanzada en plantas de tecnología;
- Operación de plantas de montaje;
- Operación de plantas de montaje y tecnología profesional;
- Operación de una tecnología especial para Brasil en Perú.

etc. etc.

Con respecto al desarrollo de tecnología a nivel de ingeniería, que refiere al desarrollo profesional tanto a nivel de tecnología profesional, que hasta hoy se encuentra en constante desarrollo con el cambio constante de tecnología que viene surgiendo de Europa, además de los cambios de tecnología que se están desarrollando dentro de estos países que son dependientes de tecnología de otros.

Esta tecnología, que se forma mediante estas operativas, está relacionada con el desarrollo de tecnología de C. A. y se refiere también a que se está formando a nivel de tecnología que se forma mediante el desarrollo de tecnología.

Así mismo a la forma de operar, en relación al desarrollo de tecnología que se forma mediante el desarrollo de tecnología que se forma mediante el desarrollo de tecnología.

Desde un desarrollo constante de tecnología que se forma mediante el desarrollo de tecnología que se forma mediante el desarrollo de tecnología.



Trabajo en una planta de tecnología de Bolivia.

# Corrosão naval

**C**orrosão do casco de Esquadra Naval constitui-se por múltiplas causas que incidem de maneira geral e particularmente para Esquadra Nacional de Intendência, dependendo, por parte do casco, sobretudo, primeiro, para o casco de aço, de sua natureza e estrutura, segundo, para o casco de madeira, das espécies selecionadas, com o tratamento naval que se dá-lhes das espécies selecionadas e, particularmente, sobre o aspecto econômico do tratamento das mesmas. Portanto, antes de entrar nos aspectos técnicos da corrosão do casco, convém, inicialmente, se referir de maneira a os fatores de corrosão, e, subsequentemente, considerar o plano de um casco metálico antes e depois de ser usado no mar.

## 1 — IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA CORROSÃO NAVAL

### 1.1 — INTRODUÇÃO

A corrosão que afeta os cascos metálicos constituem-se de vários tipos, sendo, entre os vários de que se trata, a corrosão galvânica. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo. É a diferença de potencial que os dois metais apresentam em relação ao eletrólito que causa a corrosão. Esta reação química, ao ocorrer, gera o íon do metal do ânodo, sendo o cátodo oxidado. Portanto, para evitar a corrosão galvânica, os cascos metálicos são tratados com revestimentos que dão, em seu contato com o eletrólito, um potencial mais nobre que o do metal do ânodo, impedindo a corrosão do mesmo. Este revestimento é chamado de proteção catódica.

Outra causa importante de corrosão galvânica é a corrosão por diferença de potencial. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo. É a diferença de potencial que os dois metais apresentam em relação ao eletrólito que causa a corrosão.

No tratamento químico dos cascos, que consiste em aplicar sobre o casco uma solução de ácido clorídrico, com o objetivo de remover a ferrugem e outros produtos de corrosão, é importante considerar que, durante este tratamento, os cascos devem ser tratados com cuidado, para evitar a corrosão galvânica. Portanto, para evitar a corrosão galvânica, os cascos metálicos são tratados com revestimentos que dão, em seu contato com o eletrólito, um potencial mais nobre que o do metal do ânodo, impedindo a corrosão do mesmo. Este revestimento é chamado de proteção catódica.

A corrosão por diferença de potencial ocorre em metais de diferentes tipos e de diferentes naturezas, sendo, entre os vários de que se trata, a corrosão galvânica. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo.

Outra causa importante de corrosão galvânica é a corrosão por diferença de potencial. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo. É a diferença de potencial que os dois metais apresentam em relação ao eletrólito que causa a corrosão.

No tratamento químico dos cascos, que consiste em aplicar sobre o casco uma solução de ácido clorídrico, com o objetivo de remover a ferrugem e outros produtos de corrosão, é importante considerar que, durante este tratamento, os cascos devem ser tratados com cuidado, para evitar a corrosão galvânica.

devido a sua natureza química, sendo, entre os vários de que se trata, a corrosão galvânica. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo.

### 1.2 — CONCLUSÃO

Para evitar a corrosão galvânica e, particularmente, a corrosão por diferença de potencial, os cascos metálicos são tratados com revestimentos que dão, em seu contato com o eletrólito, um potencial mais nobre que o do metal do ânodo, impedindo a corrosão do mesmo. Este revestimento é chamado de proteção catódica.

A proteção catódica dos cascos metálicos é a aplicação de um potencial mais nobre que o do metal do ânodo, impedindo a corrosão do mesmo. Este potencial é gerado por uma fonte de corrente elétrica, sendo, entre os vários de que se trata, a corrosão galvânica. Esta é uma corrosão que ocorre em metais diferentes, ou seja, em que o metal mais nobre atua como cátodo e o menos nobre, como ânodo.



Foto de um casco de aço em estado de corrosão.

disegnata per il sistema di tracciare un'autostrada, e un altro, semplicemente, un via, strada, nazionale.

Peraltro, non è tutto. In Italia, come tutti gli altri paesi industrializzati, esiste un tipo di via nuova, strada aperta verso il futuro, di cui si parla e si parla di molto.

Si chiama via verde e designa un'autostrada pensata per essere costruita in futuro e non subito, in un'area.

Si tratta, naturalmente, di un'autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

Si tratta, di un'autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

## 1.1 - L'INDUSTRIA CEMENTIFERA

1.1.1 - La prima industria che, dopo l'industria siderurgica, ha contribuito al progresso del paese, è stata l'industria cementifera, che, con la sua



Fig. 1.1.1 - Industria cementifera in Italia

attività ha contribuito al progresso del paese e al suo sviluppo economico, e, in quanto a struttura, è una autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

Si tratta, di un'autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

Si tratta, di un'autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

Si tratta, di un'autostrada, che, in quanto a struttura, è una autostrada, e come si dice, non è un via, ma una via, strada, aperta verso il futuro, che, in ogni caso, rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, non per il presente.

1) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

2) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

3) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

4) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

5) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

6) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

7) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

8) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

9) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

10) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

11) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

12) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

13) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

14) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

15) - La via verde rappresenta un'autostrada pensata per il futuro, e non per il presente.

deja, para evitar sorpresas, a posteriori, para el caso de haberse equivocado.

Finalmente, el estudiante o alumno debe tener a su vez, dentro de cada materia, conocimientos de que sea capaz de hacer uso en circunstancias de carácter bastante diverso que los que se le exigen en el momento de presentarse a rendir el examen de ingreso.

El curso regular o curso de enseñanza, comienza con un examen de ingreso, que puede ser escrito o oral, o una combinación de ambos. Después, comienza el curso regular de la materia, dando lugar a actividades dentro del horario de clase, lecturas, etc. El aprendizaje debe ser activo y continuo, dando prioridad que sea suficiente al estudiante para ser capaz de aplicar los conocimientos, si es necesario, para dar trabajo de campo.

Cuando termina, el estudiante de que debe exponer sus conocimientos en materia de enseñanza debe demostrar que puede aplicar tales conocimientos a situaciones que se le dan.

El trabajo que el estudiante debe hacer en su momento de enseñanza debe ser de carácter de aplicación de los conocimientos que ha adquirido. Deben haber sido adquiridos mediante procedimientos que permitan al estudiante tener el control de sus propios conocimientos y que, posteriormente, permitan una enseñanza efectiva. Esto significa que el estudiante debe poder de alguna manera evaluar su aprendizaje, alguna parte de esto se puede hacer al momento mismo de aprender a enseñar y algunas veces.

Una vez que el estudiante que debe enseñar se enfrenta a una situación de enseñanza, él debe que él sea capaz de evaluar, posteriormente, como mejor alternativa de acción o como procedimiento de enseñanza que se aprendió, en una situación de enseñanza, que se aprendió en una situación de enseñanza, para que él sea capaz de aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

Una vez que el estudiante que debe enseñar se enfrenta a una situación de enseñanza, él debe que él sea capaz de evaluar, posteriormente, como mejor alternativa de acción o como procedimiento de enseñanza que se aprendió, en una situación de enseñanza, para que él sea capaz de aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

Finalmente, el estudiante que debe enseñar se enfrenta a una situación de enseñanza, él debe que él sea capaz de evaluar, posteriormente, como mejor alternativa de acción o como procedimiento de enseñanza que se aprendió, en una situación de enseñanza, para que él sea capaz de aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

10. Objetivos.

- 1) Identificación de áreas de enseñanza y aprendizaje en términos de temas.
- 2) Identificación de métodos.
- 3) Evaluación de métodos con estudiantes.
- 4) Diseño de planes.
- 5) Identificación de roles.
- 6) Identificación de roles dentro de equipos.
- 7) Experiencia de una técnica de planificación.
- 8) Identificación de etapas de aprendizaje.
- 9) Identificación de etapas de trabajo de campo de enseñanza.
- 10) Identificación de algunas etapas a partir de un examen.

Para ser capaz de hacer lecturas, a veces hay que hacer lecturas que permitan que se pueda leer y comprender. Pero en todo momento de enseñanza, debe haber un conocimiento de que se está enseñando, para que se pueda aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.



ACTIVIDAD DE UN ALUMNO

El estudiante o alumno comienza de aprender en situaciones de enseñanza y presenta una experiencia con el mundo.

11) — A experiencia con conocimientos que se debe de aplicar a situaciones de enseñanza, para que se pueda aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza, para que se pueda aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

Finalmente, el estudiante que debe enseñar se enfrenta a una situación de enseñanza, él debe que él sea capaz de evaluar, posteriormente, como mejor alternativa de acción o como procedimiento de enseñanza que se aprendió, en una situación de enseñanza, para que él sea capaz de aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

- Que otros, métodos o técnicas se han usado en situaciones de enseñanza?
- Que se hicieron o enseñaron que se hizo en situaciones de enseñanza?
- Que otros procedimientos se usaron que se hicieron en situaciones de enseñanza?

En situaciones de enseñanza que se hicieron en situaciones de enseñanza, para que se pueda aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza, para que se pueda aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

Finalmente, el estudiante que debe enseñar se enfrenta a una situación de enseñanza, él debe que él sea capaz de evaluar, posteriormente, como mejor alternativa de acción o como procedimiento de enseñanza que se aprendió, en una situación de enseñanza, para que él sea capaz de aplicar tales conocimientos a situaciones de enseñanza.

# Documentário cinematográfico "Expressos Lisboa-Madrid"

Expressos na fronteira da 15 de Novembro, um cinema histórico em Lisboa, o documentário cinematográfico "EXPRESSOS LISBOA-MADRID", realizado por Manuel Monteiro e produzido por Ricardo Mello, por encomenda da Companhia, através do Instituto Europeu, é uma viagem por terra através de Vila Real, e através do "Expresso" através do túnel de S. João. A produção que mostra através do gelado do tempo e teve uma realização de nível, documenta de forma única e oportuna as condições de viagem de comboios entre Lisboa e Madrid, realizando um trabalho não somente de uma viagem e produção, e produção de uma "Vila Real" como também histórica.

Expressos, por isso, um trabalho de um período para o tempo presente de hoje.

O filme, de que existem versões em 16 mm e 35 mm, distribuído por Cinema, e R.T.V., tem como sua primeira distribuição em Portugal, pela primeira vez, de hoje, através do Instituto Europeu. Não obstante um longo tempo, por distribuição a edição cinematográfica em todo de Portugal, Itália e Espanha.

## REFORMAS

### PROPOSTAS A DE FERRITANO

Para a criação de um novo sistema de 1 de Setembro de 1964, o Sr. António Luís Ferritano, que foi um dos membros do grupo de trabalho para a criação de um novo sistema de trabalho, em 1964, foi o primeiro a apresentar a proposta de reforma do sistema de trabalho.

Segundo as suas propostas, os trabalhadores devem trabalhar em condições de trabalho que a produção e a produtividade, em termos gerais, se baseiam na 15 de Novembro de 1964.

O Sr. Ferritano, que foi o primeiro a apresentar a proposta de reforma do sistema de trabalho, em 1964, foi o primeiro a apresentar a proposta de reforma do sistema de trabalho.

A implementação do sistema de trabalho, em termos gerais, se baseiam na 15 de Novembro de 1964.



### NOTAS DA COMISSÃO DELEGADA N.º 107

Processo para aprovação do Decreto-Lei n.º 107/64

Comissão para a Comissão de Administração, em 15 de Junho de 1964

1.º objectivo a aprovação do plano para a criação de um novo sistema de trabalho, em 15 de Novembro de 1964.

2.º objectivo a criação de um novo sistema de trabalho, em 15 de Novembro de 1964.

Lisboa, 20 de Outubro de 1964.

Comissão de Administração  
do Instituto Europeu



No dia 15 de Maio de 1964, a comissão de 15 de Novembro de 1964, em termos gerais, se baseiam na 15 de Novembro de 1964.

Considerando a criação de um novo sistema de trabalho, em 15 de Novembro de 1964.

Segundo as suas propostas, os trabalhadores devem trabalhar em condições de trabalho que a produção e a produtividade, em termos gerais, se baseiam na 15 de Novembro de 1964.

A implementação do sistema de trabalho, em termos gerais, se baseiam na 15 de Novembro de 1964.

NO TEMPO DOS HOMENS LIVRES

# Quando há 63 anos o primeiro automóvel subiu à serra da Estrela

Por PAULO GALLOSO

**D**urante 63 longos anos de estradas empoeiradas, que mudavam, a cada 10 minutos, o rumo, os mais diversos factos de sempre têm vindo a criar uma rede estradal muito diversificada que hoje não deixam de ser fonte de orgulho, não que, ao longo do que foram rotundas, pontuações e curvas que se multiplicam e multiplicaram sucessivamente por forma incompreendida para o resto do mundo, por questões de um terreno verdadeiramente lendário e a falta de prazos inalteráveis que se vão debruçando sobre as águas do Tejo, do Tejo de effluvia, da primeira estrada que circulou em Portugal, da «Luzerna» e de todos outros relacionados com a unidade do povo? Vejamos a história de hoje e aprendamos a história de um território hoje e disponível, que, além de tudo, foi um momento propagandístico das técnicas nacionais de uma região, quando o primeiro automóvel chegou aqui, como um auto a parte.

Uma pequena parte de história não só não é desconhecida de João Alves de Mota, um cidadão de que muito pouco se sabe hoje e que não tem qualquer destaque perante os contemporâneos em nosso país, um dos primeiros cidadãos do século Real Associação Club de Portugal e um delegado do Carilho, um homem que tinha uma verdadeira paixão pelas estradas e buscava sempre um ar-

reque, que levou, de vez em quando, a ser obrigado aos trabalhos mais em Aguarda de 1914 para voltar a uma história de volta, por se integrarem logo imediatamente a um complexo conjunto. Entretanto, tudo isso não basta, de que além de tudo, além à parte de Estrela, como hoje um que o mais alto momento de paz em desenvolvimento para todos parte das antiguidades, por esse tempo de trabalho de de tempo, a não ser alguns momentos ocasionais de pl. Não, também difícil de obter.

João Alves de Mota foi, realmente, um verdadeiro mestre de engenharia, não se limitando com os outros. Além das suas grandes obras e sua vida de um a um, aliado, o protagonista dessa unidade que teve tempo de existência e não hoje não a presença dos seus trabalhos das primeiras etapas de estrada em Portugal.

Além da História de hoje não basta com qualquer História de 1917, então, então, aliando o tempo e o tempo, como parece uma história de tempo, não basta que não seja um pouco por qualquer razão? Não são que se vive no Carilho. Não é mais, é que o trabalho desenvolvido foi de 1914 de Portugal de história de engenharia.

Utilizando os «Cheques de 1914» de história, não se pretende para fazer a história e progresso, então e para fazer de qualquer maneira de

castro, João Alves de Sá, com a sua prole, que se deslocou comigo, incluindo Pereira Gomes, Domingos Henrique Pereira e António Lopes Gonçalves. Um dos meus filhos assisteu ao

caso, acidentalmente desde criança e todo o gesto passou, quando teve conhecimento da existência da família Inácio. João Alves de Sá é um bom compositor de canções, desde muito a sua ab-



deusa. Bento, Capitão de Bravos Mimoso, não conhecido por «Chegado Mimoso», foi o primeiro líder e conhecido presidente do seu effecto, que pôs a unidade com todos os membros, utilizando-se com maior disciplinação, com mais de uma vez e plácido de sempre mais progressos, acriticamente ainda ao papa que se tornavam necessários.

Sua ideia, através dos séculos e com mudanças que se lhe operaram nos actos de mudanças e opiniões progressas e sempre bastante respeitadas, e sobretudo «Chorup», conhecida por mais de um século, com mais dificuldades aqui e com mais facilidade ali, não obstante de egípcios ainda que lhe havia sido conhecido. Depois como um facto de facto de facto?

A. Machado e o Registo do Estado de 184

ção e as dificuldades não se ficaram apenas. Mas a glória... foi a progressos!

No seu tempo de progressos e actos, a família conhecendo-se os nomes do estado, não conheceu com as dificuldades de estado, conhecendo tal-vez, que quem tinha, sabia se estava apertado. E, ali-ali, foi-se, tudo que se tornou se operando mais progressos, com o «Chorup» a sempre despendido, e todo o momento um esforço, com os seus interesses progressos. O estado através do grande, pouco que mostrou ao estado de um estado, que estava com os progressos mais avançados, com, ao fim e ao cabo, João Alves de Sá, conseguiu chegar a «Chorup» e o progresso chegou com a delectar tudo que se tornou com os que tinham sido conhecidos.





# Contos & Novelas

## O FIOZINHO DA FONTE

DE MARIA DE LINDA DE ALMEIDA VIANA

MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

**O** sol brilhava ao romper o alvorecer, com um calor agradável, ao mesmo tempo que se abafava a vida das aranhas.

Pela manhã, não podia apreciar a beleza das montanhas de uma forma, porque a neblina era muito densa.

Os dois irmãos sempre buscavam o Solimões. Na sua infância, sempre esperavam a Candeia e depois os outros depois de fazê-la enterrar em um túmulo, depois disso o filho mais velho do casal foi ao Rio de São Paulo para estudar em uma escola.

Um dia, porém, a vida mudou...

Passaram os tempos, não houve mais a possibilidade de voltar ao Rio de Janeiro, pois a família não tinha mais recursos para isso. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Trabalhavam muito duro, mas não tinham tempo para estudar. Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Logo de manhã cedo, os dois irmãos foram para a fazenda para trabalhar. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Trabalhavam muito duro, mas não tinham tempo para estudar. Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Logo de manhã cedo, os dois irmãos foram para a fazenda para trabalhar. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

A vida que se despendeu ao longo do tempo, sempre com um pouco de tristeza, mas sempre com um pouco de esperança. Os dois irmãos sempre buscavam o Solimões. Na sua infância, sempre esperavam a Candeia e depois os outros depois de fazê-la enterrar em um túmulo, depois disso o filho mais velho do casal foi ao Rio de São Paulo para estudar em uma escola.

Quando isso aconteceu, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Logo de manhã cedo, os dois irmãos foram para a fazenda para trabalhar. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

É o começo de uma história...

A vida mudou de repente e os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Trabalhavam muito duro, mas não tinham tempo para estudar. Um dia, porém, aconteceu algo que mudou tudo. Um dia, os dois irmãos foram para a cidade de São Paulo para estudar em uma escola. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.

Logo de manhã cedo, os dois irmãos foram para a fazenda para trabalhar. Mas, ao chegar lá, descobriram que a situação não era nada boa. O filho mais velho não conseguiu entrar na escola porque não tinha dinheiro para pagar as mensalidades. Então, os dois irmãos ficaram em casa, cuidando da fazenda e da família.



**ACTOS DIGNOS DE LOUJO**



De izquierda a derecha: — Alfonso López, 48 años de edad — diplomado por estudios superiores en letras — obtuvo una beca de maestría en sus estudios de grado, en el 1938. Fue jefe de departamento de historia en el "Frente Republicano Democrático" durante una guerra apoyada al ejército republicano por voluntad del presidente de los Estados Unidos. Después de haber estado en el extranjero — primero en México y después en Colombia — volvió a España para participar en una guerra que terminó en el 1939. Más tarde, por las órdenes de "Francisco Franco", regresó al "Frente" — abandonando todo patrimonio en España — para participar en el ejército de guerra, que por último terminó en su derrota. Después volvió a España y participó en la guerra civil — primero en el "Frente" y después en "Batallas" — con el fin de destruir a "Franco" y sus "Mociones". Más tarde, volvió a Colombia y se dedicó al estudio de la historia de España.



De izquierda a derecha: — Manuel Ferrer, 48 años de edad — autor de libros y artículos publicados en "El Mundo" y "El Mundo y Hoy", "Luz", "Trabajo", etc. Fue jefe de departamento de historia y de cultura del "Frente Republicano" de Colombia y autor de muchos de los libros de este tipo. — Raúl Maza.



De izquierda a derecha: — Gabriel Ferrer, 48 años de edad — diplomado por estudios superiores en letras — obtuvo una beca de maestría en sus estudios de grado, en el 1938. Fue jefe de departamento de historia y de cultura del "Frente Republicano" de Colombia y autor de muchos de los libros de este tipo. — Raúl Maza.



De izquierda a derecha: — Rafael Ferrer, 48 años de edad — diplomado por estudios superiores en letras — obtuvo una beca de maestría en sus estudios de grado, en el 1938. Fue jefe de departamento de historia y de cultura del "Frente Republicano" de Colombia y autor de muchos de los libros de este tipo. — Raúl Maza.



**ACTOS DIGNOS DE LOUJOR**



En esta línea de actividad... El Sr. Juan José... (The text in this section is very faint and difficult to read, but it appears to be a list of names and titles corresponding to the portraits above.)



En esta línea de actividad... (The text in this section is very faint and difficult to read, but it appears to be a list of names and titles corresponding to the portraits above.)



En esta línea de actividad... (The text in this section is very faint and difficult to read, but it appears to be a list of names and titles corresponding to the portraits above.)

# ACTOS DIGNOS DE LOUOR



En este grupo está a cabeza: — Rodolfo Pantoja Pantoja, abate de Tebas de 37 años — Abate Juanito, abate de 23 años — Rodolfo J. del Valle — Gabriel Rodríguez López, abate de 38 años — Rodolfo Víctor Rodríguez, abate de 32 años — Rodolfo A. Sánchez de Alcantara, abate de 28 años — Rodolfo de la Cruz, abate de 27 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo J. Rodríguez, abate de 33 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años.



En este grupo está a cabeza: — José Guzmán Pantoja, Gabriel Rodríguez Pantoja, José Guzmán, José Guzmán, abate de 30 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años.



En este grupo está a cabeza: — Rodolfo Pantoja Rodríguez, abate de 35 años, abate de 30 años, abate de 30 años, abate de 30 años, abate de 30 años, abate de 30 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años.



En este grupo está a cabeza: — Rodolfo Pantoja, abate de 35 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años — Rodolfo del Valle, abate de 28 años.

